

Feliz
Aniversário

REVISTA

Santuário do Irmão

Um Século de Histórias, Fé e Esperança

Vila Celebra 100 anos da paciente Maria Inocência: uma vida marcada por fé, superação e cuidado.

| Página 05

Relíquia de São Cottolengo inspira momentos de oração e devoção

| Página 06

Membros do Governo Geral dos Missionários Redentoristas conhecem de perto a missão da Vila São Cottolengo

| Página 06

Passeio de trenzinho leva diversão, memórias e muitos sorrisos aos pacientes

Fala da Diretoria



Caríssimos,

Na Vila São Cottolengo, cuidar com amor e garantir dignidade plenas é o nosso maior compromisso. Por isso, cada investimento realizado, cada equipamento adquirido e cada melhoria em nossa estrutura representam mais conforto, dignidade e um atendimento cada vez mais humanizado para quem vive e é cuidado nesta casa. Esse é o norte que orienta nossa missão: transformar recursos em cuidado e fazer da caridade uma presença concreta na vida de quem mais precisa.

Nesta edição, celebramos um momento muito especial: os 100 anos de vida da paciente Maria Inocência. Sua história nos recorda que a longevidade é um dom precioso e que o cuidado diário, oferecido com dedicação e respeito, pode transformar vidas.

Também vivemos o tempo da Romaria do Divino Pai Eterno, ocasião em que milhares de peregrinos renovam sua fé e testemunham a força da solidariedade. A Vila participa dessa caminhada há décadas, acolhendo romeiros e reafirmando seu compromisso com o Evangelho da caridade.

Agradecemos a todos os benfeitores, colaboradores, voluntários e parceiros que tornam possível esta missão. Cada gesto de generosidade fortalece nossa obra e permite que continuemos oferecendo cuidado integral a quem mais precisa.

Ir. Edson Luís Veríssimo, CSsR

Diretor financeiro da Vila São Cottolengo

REVISTA Santuário do Irmão

EXPEDIENTE

Diretor-Presidente
Ir. Michael Dourado Goulart, CSsR

Diretor Financeiro
Ir. Edson Luís Veríssimo, CSsR

Diretora Primeira Secretária
Ir. Amanda Teixeira, FC

Diretor Segundo Secretário
Ir. Allyson Duarte, CSsR

Pastoral Hospitalar
Ir. Umbelina, FC

Produção:
Ícaro Márcio Flores Melo

Projeto Gráfico/Diagramação:
Anna Kriscia de Oliveira

Imagens:
**Setor de Comunicação e Marketing
- Vila São Cottolengo**



Querido (a) Leitor (a),

Nesta edição, somos convidados a olhar para a beleza do tempo. Celebramos os 100 anos de Maria Inocência, paciente da Vila São Cottolengo cuja história revela que o amor, o cuidado e a fé são capazes de transformar vidas. Sua trajetória representa milhares de gestos de carinho vividos diariamente dentro desta instituição, onde cada pessoa é acolhida como membro de uma grande família.

Julho também é um mês profundamente significativo para todos nós: A Romaria do Divino Pai Eterno reuniu milhões de peregrinos em um testemunho vivo de fé, esperança e fraternidade. Há 75 anos, a Vila São Cottolengo faz parte dessa história, acolhendo romeiros e colocando em prática a missão de cuidar de quem mais precisa. É nesse encontro entre fé e caridade que o hospital reafirma seu compromisso de continuar sendo um sinal vivo do amor do Pai, transformando vidas por meio do acolhimento, da solidariedade e do cuidado.

Ao longo destas páginas, você encontrará histórias inspiradoras, registros de momentos especiais, ações que fortalecem essa missão e pessoas que fazem da Vila um verdadeiro santuário da caridade.

Que esta leitura fortaleça sua fé e te incentive a continuar fazendo parte desta grande corrente do bem.

Boa leitura!

Ícaro Márcio Flores Melo

*Jornalista – Assessor de Comunicação e Imprensa
da Vila São Cottolengo*

Vila em Ação

Tradição e solidariedade marcam visita dos Cavaleiros à Vila São Cottolengo

A tradição, a solidariedade e a devoção marcaram a visita dos Cavaleiros de Piracanjuba e Caldas Novas à Vila São Cottolengo. Recebidos com entusiasmo pelos pacientes, os cavaleiros e muladeiros proporcionaram momentos de emoção e confraternização, fortalecendo os laços entre a comunidade e a instituição.

Os encontros simbolizaram o compromisso de pessoas que mantêm viva a cultura sertaneja e a fé cristã por meio de gestos concretos de carinho e proximidade.



Celebração da Romaria reúne milhares de fiéis em oração pela missão da Vila São Cottolengo

A Praça Dom Antônio, no Santuário Basílica do Divino Pai Eterno, recebeu milhares de fiéis para a tradicional celebração dedicada à Vila São Cottolengo durante a Romaria do Divino Pai Eterno. Realizada no oitavo dia da festa, a Novena Solene reuniu pacientes, colaboradores, religiosos, voluntários, benfeitores e romeiros em um momento de fé, gratidão e comunhão.

Todos os anos, o oitavo dia da Romaria é dedicado à missão da Vila. Ao longo de toda a programação, as intenções, orações e ofertas das celebrações são voltadas à instituição e às pessoas acolhidas em seus serviços. A programação culmina com a Novena Solene às 19h30 que conta com a participação dos pacientes da Vila, tornando esse momento ainda mais especial.

A celebração reforça a união entre a devoção ao Divino Pai Eterno e a missão de acolher e cuidar de seus filhos. É um testemunho de que a fé se torna concreta quando se transforma em solidariedade, esperança e cuidado com o próximo.



Relíquia de São Cottolengo inspira momentos de oração e devoção



A Vila São Cottolengo recebeu, neste mês, uma relíquia de primeiro grau de São José Bento Cottolengo, fundador da Pequena Casa da Divina Providência em Turim na Itália e inspiração para a missão realizada pela Instituição. Durante a Novena Solene do oitavo dia de Romaria, dedicado à Vila, o relicário foi apresentado aos fiéis na Praça Dom Antônio.

Entronizada na Capela Nossa Senhora das Graças, a relíquia ficará permanentemente exposta para veneração. Com esse gesto a comunidade tem a oportunidade de se aproximar ainda mais da história de São Cottolengo, que dedicou sua vida ao cuidado das pessoas mais vulneráveis e deixou como legado a prática da caridade e do acolhimento.

Para pacientes e colaboradores, a presença da relíquia representa um momento especial de renovação da fé e pertencimento dos valores que fazem parte da rotina da instituição.

Há 75 anos, a Vila São Cottolengo mantém viva essa missão de cuidar com amor, oferecendo atendimento humanizado e reconhecendo a dignidade de cada pessoa. A chegada da relíquia reforçou o compromisso de continuar seguindo os ensinamentos de São Cottolengo, com dedicação, fraternidade e esperança.

Arte, música e cultura transformam manhã de pacientes na Vila

A programação cultural da Romaria do Divino Pai Eterno também passou pela Vila São Cottolengo, levando música, dança e momentos de descontração aos pacientes. As apresentações do Grupo de Expressão Corporal Raio de Luz, do Grupo das Fiandeiras, do Coral Sertanejo e do cantor Junior transformaram a manhã em uma verdadeira celebração de arte, inclusão e convivência.

As apresentações proporcionaram integração, despertaram memórias afetivas e reforçaram a importância da cultura como instrumento de humanização, valorização da pessoa e promoção da qualidade de vida. Entre aplausos, sorrisos e muita emoção, os artistas contribuíram para tornar a Romaria ainda mais especial dentro da Vila São Cottolengo.





Membros de Governo Geral dos Missionários Redentoristas conhecem de perto a missão da Vila São Cottolengo

A Vila São Cottolengo recebeu a visita fraterna de membros do Governo Geral dos Missionários Redentoristas, durante a passagem dos religiosos pelas comunidades da Província de Brasília. O momento teve como objetivo conhecer o trabalho desenvolvido pela Congregação do Santíssimo Redentor na Instituição.

Os padres visitantes Zdzisław François Stanula, CSsR e Cristian Bueno Fonseca, CSsR, conheceram a estrutura do hospital, os serviços oferecidos, o trabalho realizado diariamente por colaboradores, religiosos e voluntários e de modo muito especial conheceram os pacientes. A visita também destacou a presença redentorista na dimensão administrativa, pastoral e espiritual da Vila.

Obra da Arquidiocese de Goiânia, a Vila São Cottolengo mantém uma missão inspirada no acolhimento e na caridade cristã. O encontro fortaleceu os laços de comunhão entre a instituição e os Missionários Redentoristas, reforçando o compromisso com a promoção da dignidade e do cuidado integral com pediu Santo Afonso Maria de Ligório.

Passeio de trenzinho leva diversão, memórias e muitos sorrisos aos pacientes



Os pacientes da Vila São Cottolengo viveram uma manhã diferente com o passeio promovido pelo trenzinho da Família de Amor, do Santuário Basílica do Divino Pai Eterno. O percurso pelas ruas de Trindade incluiu uma visita às obras da Nova Casa do Pai e à estrutura preparada para a experiência imersiva oferecida aos fiéis.

Entre músicas, sorrisos e muita animação, o passeio proporcionou momentos de lazer, convivência e novas descobertas. A iniciativa reforça a parceria entre a Vila e o Santuário Basílica do Divino Pai Eterno, promovendo inclusão, bem-estar e experiências que tornam a rotina dos pacientes ainda mais especial.





Café com a Diretoria acolhe novos colaboradores e apresenta a missão da Vila

O Café com a Diretoria marcou a recepção dos novos colaboradores que passam a integrar a equipe da Vila São Cottolengo. O encontro foi um momento de acolhida, integração e apresentação da história, dos valores e da missão da instituição.

Além de conhecerem mais sobre o trabalho desenvolvido pela Vila, os novos profissionais puderam compreender a importância do papel de cada colaborador na promoção de um atendimento humanizado. A iniciativa fortalece o sentimento de pertencimento e reafirma o compromisso de todos com a missão de cuidar da vida com dedicação, respeito e espírito de serviço.



A Vila São Cottolengo oferece serviços completos para sua mobilidade e autonomia.

Oferecemos serviços especializados em:

- Fisioterapia Ortopédica
- Fisioterapia Neurológica
- Fisioterapia Respiratória
- Fisioterapia Pélvica
- Equoterapia
- Pilates Terapêutico
- Acupuntura
- Auriculoterapia
- RPG



@vilasaocottolengo
(62) 3506-9000
Ouvidoria: 0800-921-9000

Matéria de Capa

Um Século de Histórias, Fé e Esperança

Vila celebra 100 anos da paciente Maria Inocência: uma vida marcada por fé, superação e cuidado

O batom vem antes do café

Não é um ritual demorado. Poucos minutos diante do espelho bastam para que a paciente Maria Inocência de Sousa faça questão de um detalhe que atravessou décadas: estar bem-apresentada. Aos 100 anos, a paciente mais longeva da Vila São Cottolengo preserva pequenos hábitos que ajudam a explicar quem ela é: Gosta de escolher a roupa do dia, aprecia um passeio pelos jardins da instituição, sorri singelamente quando a música começa e demonstra uma satisfação silenciosa ao perceber que alguém notou o cabelo arrumado.

Há algo de simbólico nessa rotina: Enquanto o Brasil discute como lidar com uma população que envelhece rapidamente, Maria Inocência representa uma geração que testemunhou praticamente todas as grandes transformações do último século. Nasceu quando o rádio ainda conquistava espaço nas casas brasileiras, viveu a expansão das cidades, acompanhou a chegada da televisão, da internet e dos smartphones. Sobreviveu a crises econômicas, mudanças climáticas, pandemia e revoluções tecnológicas que alteraram a forma de viver, comunicar e cuidar das pessoas. Mas, para quem convive diariamente com ela, nenhuma dessas mudanças resume sua história.

Na Vila São Cottolengo, Maria Inocência construiu uma rotina marcada por pequenos gestos e por atividades que respei-

tam sua forma de estar no mundo, construída a partir de suas possibilidades. Sem comunicação verbal, ela expressa preferências e reações por meio do olhar, das expressões faciais e de gestos cotidianos. Gosta de ouvir música, participar de passeios e demonstra interesse pelos cuidados com a aparência, como arrumar o cabelo, escolher roupas e usar maquiagem. São hábitos cultivados pela equipe multiprofissional por entender que a identidade de uma pessoa também se manifesta nesses detalhes. Essa talvez seja a principal diferença entre viver muito e viver bem

O Brasil dos centenários

Chegar aos 100 anos continua sendo um acontecimento raro no Brasil, embora deixe de ser uma exceção absoluta. Nas últimas décadas, o aumento da expectativa de vida alterou o perfil demográfico do país. Pessoas com 80, 90 e até mais de 100 anos passaram a ocupar um espaço crescente nas estatísticas e, conseqüentemente, nas preocupações dos sistemas de saúde.

O fenômeno acompanha uma tendência mundial. Avanços na medicina, ampliação do acesso às vacinas, melhorias nas condições sanitárias e tratamentos cada vez mais especializados

fizeram com que viver mais deixasse de ser privilégio de poucos.

O desafio agora é outro: Como garantir qualidade de vida durante esse tempo adicional? A resposta não depende exclusivamente da medicina. Especialistas em geriatria afirmam que envelhecer bem envolve fatores



biológicos, sociais, emocionais e ambientais. Alimentação, acesso à saúde, estímulos cognitivos, vínculos afetivos, atividade física, espiritualidade e participação social influenciam diretamente a forma como cada pessoa atravessa as últimas décadas da vida. É justamente nessa combinação que histórias como a de Maria ganham relevância.

Muito além dos números

Os 100 anos chamam atenção. Mas basta alguns minutos de conversa com profissionais da Vila para perceber que a idade é apenas uma das características de

Maria Inocência. Ela é lembrada pela disposição em participar das atividades propostas pela equipe, por seus gostos particulares, além da maneira específica com que interage com colaboradores, outros pacientes e visitantes.

Existe também uma característica frequentemente citada por quem convive com ela: a vaidade. O interesse por maquiagem, roupas e adereços não é tratado como uma curiosidade, pelo contrário, faz parte da assistência humanizada.

Durante muito tempo, cuidados dessa natureza foram considerados secundários dentro das instituições de saúde, mas hoje, a percepção é diferente. A gerontologia demonstra que preservar hábitos, preferências e escolhas fortalece a autoestima e ajuda a manter a identidade da pessoa

idosa, especialmente entre aquelas que convivem com limitações cognitivas. Em outras palavras, a escolha significa autonomia, pertencimento e dignidade.

O cuidado que não aparece nas estatísticas

Há quem associe instituições de longa permanência a uma rotina limitada aos procedimentos de manutenção. Na Vila São Cottolengo, porém, o cuidado vai além da assistência médica. O atendimento é estruturado para contemplar diferentes dimensões da vida, reunindo acompanhamento multiprofissional, terapias, atividades de convivência, momentos culturais, celebrações religiosas e oportunidades de lazer.

Cadeirante e sem comunicação verbal, Maria Inocência participa de uma rotina planejada de acordo com suas necessidades e potencialidades. Ao longo da semana, é acompanhada por diferentes profissionais e participa de atividades que estimulam capacidades preservadas, favorecem o bem-estar e ampliam as possibilidades de interação com o ambiente. Algumas intervenções são voltadas à manutenção da funcionalidade e da mobilidade possível; outras buscam proporcionar experiências sensoriais, estimular a participação nas atividades coletivas e preservar aspectos de sua individualidade, como o cuidado com a aparência e o interesse pela música.

Estudos sobre envelhecimento apontam que a longevidade resulta de uma combinação de

fatores genéticos, ambientais e comportamentais. Embora não exista uma fórmula capaz de explicar por que algumas pessoas alcançam os 100 anos, o acompanhamento contínuo, a atenção integral à saúde, a estimulação física e cognitiva, a alimentação adequada e a manutenção dos vínculos sociais são reconhecidos como fatores que favorecem um envelhecimento mais saudável e podem contribuir para uma melhor qualidade e perspectiva de vida.

É nessa perspectiva que a Vila São Cottolengo desenvolve seu modelo de assistência, pois além de sua preocupação em responder às necessidades clínicas, a instituição busca oferecer um cuidado contínuo e individualizado, respeitando a história, os limites e as possibilidades de cada paciente. No caso de Maria Inocência, essa assistência acompanha seu cotidiano e ajuda a criar condições para que a longevidade seja vivida com dignidade e qualidade de vida.

A Vila e o tempo

Em 2026, a Vila São Cottolengo celebra 75 anos de história. No mesmo ano, Maria Inocência completa um século de vida. São trajetórias distintas que se encontram em um mesmo propósito: o cuidado com amor.

Ao longo dessas sete décadas e meia, milhares de pacientes passaram pela instituição. Maria é uma delas e continua participando da rotina da Vila à sua maneira, expressando preferências por meio do olhar, das expressões e dos pequenos gestos.

Sua história mostra que a longevidade está além da passagem do tempo e se constrói no cuidado cotidiano, na atenção aos detalhes e na presença de profissionais qualificados e dedicados. Aos 100 anos, Maria Inocência segue escrevendo sua história sem palavras. E talvez seja justamente esse silêncio que revele sua mensagem mais profunda: enquanto houver Vila São Cottolengo, sempre haverá motivos para celebrar a vida.



VEM AI:

Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla

24 A 28 DE AGOSTO DE 2026



VILA
SÃO COTTOLENGO

Programação completa:
© @vilasaocottolengo

Em Primeira Pessoa

A woman with short, curly dark hair and glasses is smiling. She is wearing a dark vest over a patterned top. The background shows a body of water with palm trees and a dense forest on a hillside under a clear blue sky.

“Estar aqui tem sido uma experiência muito especial. Vejo que o trabalho realizado segue esse mesmo propósito de acolhimento, solidariedade e cuidado, muito semelhante ao que vivemos na Sociedade São Vicente de Paulo. É gratificante perceber esses valores sendo colocados em prática todos os dias.”

Verônica Teixeira

Brumado - BA

O primeiro impacto aqui na Vila foi muito positivo. Tenho gostado bastante da experiência, porque percebemos que muitas das grandes iniciativas em favor da sociedade tiveram seu ponto de partida na Igreja Católica. Embora o poder público tenha um papel importante, se dependesse apenas dele, muitas ações aconteceriam de forma mais lenta. A Igreja Católica, juntamente com outras instituições, faz com que a caridade aconteça de maneira concreta e chegue a quem mais precisa.

Eu sou vicentina e trago comigo os ensinamentos de São Vicente de Paulo. Aprendi que Deus se faz presente no serviço ao próximo, especialmente aos mais necessitados. Como ele dizia: "Vá ao encontro do pobre. Encontrando o pobre, você encontrará Deus.»

Na Trilha dos Santos



Divino Pai Eterno - Primeira Pessoa da Santíssima Trindade

A devoção ao Divino Pai Eterno ocupa um lugar único na Igreja Católica. Em Trindade (GO), milhões de fiéis se reúnem todos os anos para celebrar a Primeira Pessoa da Santíssima Trindade: Deus Pai. A Romaria é a única manifestação de fé dedicada especificamente ao Pai Eterno, tornando-se um importante testemunho da espiritualidade do povo brasileiro.

Ao chamar Deus de Pai, reconhecemos que somos todos seus filhos. Dessa certeza nasce a responsabilidade: cuidar uns dos outros, partilhar os dons recebidos e construir uma sociedade mais fraterna. Na Vila São Cottolengo, esse ensinamento se traduz em gestos concretos de acolhimento, solidariedade e serviço. Pacientes, colaboradores, religiosos, voluntários e benfeitores formam uma grande família unida pelo compromisso de promover a dignidade humana.

Celebrar o Divino Pai Eterno é renovar a confiança em um Deus que nunca abandona seus filhos e recordar que a fé se manifesta no amor ao próximo. Inspirados por essa devoção, a missão da Vila continua sendo um testemunho de esperança, cuidado e fraternidade, fazendo da caridade um caminho para viver o Evangelho todos os dias.

Divino Pai Eterno, tende piedade de nós!



Pastoral Hospitalar

A Pastoral Hospitalar da Vila São Cottolengo é presença constante de escuta, oração e acolhimento espiritual junto aos pacientes, familiares e colaboradores. Seu trabalho integra o cuidado humano e cristão, oferecendo conforto, esperança e sentido nos momentos de fragilidade e superação.

Por meio de Celebrações Eucarísticas, momentos de oração e acompanhamento fraterno a Pastoral reforça que o cuidado integral também passa pela dimensão espiritual, respeitando a história, a fé e a dignidade de cada pessoa.

AGENDA DE FÉ

Terça
7h30 - Terço das Mães

Quarta
9h - Santa Missa

Quinta
8h30 - Exposição do Santíssimo
12h - Novena das Rosas
15h - Terço da Misericórdia e Benção do Santíssimo

Irmã Umbelina Pereira da Silva, FC
Coord. da Pastoral Hospitalar

Quem Faz a Vila Acontecer



Anna Kriscia de Oliveira
Assistente de Comunicação
Trabalha na Vila desde
21 de outubro de 2024

Trabalhar aqui, me desafia diariamente e me torna uma profissional melhor. Dentro desse contexto, além do profissionalismo a Vila é um ambiente familiar e minha relação com os colegas e sobretudo com os pacientes, são fator que diferencia trabalhar aqui, em comparação a qualquer outra experiência que tive anteriormente.



Adriana Ribeiro Primo
Secretária
Trabalha na Vila desde
28 de julho de 2025

Aqui, acreditamos que nossa missão é cuidar com amor. Por isso, trabalhamos com responsabilidade, respeito, ética, compromisso e espírito de equipe, colocando sempre a pessoa no centro de nossas ações.



Angra dos Reis Barros
Analista de Custos
Trabalha na Vila desde
09 de maio de 2023

Por trabalhar na Vila, tenho sentimento de muita gratidão. Foi aqui que, enquanto ainda cursava a faculdade, adquiri a experiência que complementou todo o aprendizado da sala de aula.

Foi na Vila que cresci, me desenvolvi, concluí minha graduação e amadureci não apenas como profissional, mas também como pessoa. Este é um lugar que transforma vidas, inclusive a de quem trabalha aqui. Por isso, tenho muito orgulho de fazer parte desta história e sou profundamente grata por tudo o que já vivi e aprendi até agora.

Registros & Curiosidades

Você sabia? Trindade é o único lugar do mundo que tem o Divino Pai Eterno como padroeiro

A devoção ao Divino Pai Eterno faz de Trindade um lugar único na Igreja Católica. É no Santuário Basílica do Divino Pai Eterno e na Igreja Matriz que a Primeira Pessoa da Santíssima Trindade — Deus Pai — é cultuada diretamente como Padroeiro da comunidade e da cidade, uma característica singular em todo o mundo.

A origem dessa devoção remonta ao século XIX, quando o casal de agricultores Constantino Xavier e Ana Rosa encontrou um pequeno medalhão de barro representando a Santíssima Trindade coroando Maria. A partir desse encontro, a fé se espalhou entre os moradores da região, dando origem a uma das maiores romarias do Brasil.

Todos os anos, milhões de peregrinos chegam a Trindade para agradecer pelas graças alcançadas, renovar a esperança e professar sua fé no Pai Eterno. Essa devoção inspira gestos concretos de fraternidade, solidariedade e cuidado com o próximo, valores que também fazem parte da missão da Vila São Cottolengo.

Receita do Mês

Escondidinho de Frango Moído



Ingredientes:

- 140g (1 batata média) de batata inglesa cozida
- 20ml (1 colher e meia de sopa) de leite integral
- 5g (1 colher de chá) de margarina
- 50g (3 colheres de sopa) de frango moído refogado
- 10g (1 colher de sopa) de cebola picada
- 2g (1/2 dente) de alho picado
- 3ml (1 colher de chá) de óleo
- 10g (1 colher de sopa) de muçarela
- Sal a gosto

Modo de preparo:

1. Cozinhe a batata até ficar bem macia.
2. Escorra a água e amasse-a ainda quente.
3. Misture o leite e a margarina até formar um purê liso e cremoso.
4. Refogue a cebola e o alho no óleo.
5. Acrescente o frango moído e cozinhe até ficar completamente cozido.
6. Em um refratário pequeno, coloque metade do purê, distribua o frango moído e cubra com o restante do purê.
7. Adicione a muçarela sobre a preparação.
8. Leve ao forno por aproximadamente 10 minutos, apenas para aquecer e gratinar.

Ingrediente	Qtde.	Energia (kcal)	Carboidratos (g)	Proteínas (g)	Lipídios (g)	Fibras (g)
Batata cozida	140g	121	28	2,5	0,1	2,5
Leite integral	20ml	12	0,9	0,6	0,7	0
Margarina	5g	36	0	0	4	0
Frango moído cozido	50g	82	0	15,5	1,8	0
Cebola	10g	4	0,9	0,1	0	0,2
Óleo	3ml	27	0	0	3	0
Muçarela	10g	30	0,3	2,2	2,3	0
TOTAL	240g	312	30,1	20,9	11,9	2,7

Maria Inocência de Sousa
Unidade Santa Luísa
Data de Nascimento: 20/07/1926

Conheça nossos pacientes

Maria Inocência chegou à Vila São Cottolengo com uma condição de saúde grave e passou a receber cuidados constantes. Mesmo com limitações cognitivas, chamou a atenção pela alegria, pela simpatia e pela forma como se relacionava com as pessoas. Sua presença logo conquistou a equipe e os demais pacientes.

Com o tempo, Maria passou a participar das atividades da instituição e mostrou habilidades que surpreenderam quem a acompanhava. Gosta de música, de passeios e de momentos de convivência. Também demonstra grande interesse por cuidados pessoais, como maquiagem, cabelo e roupas, encontrando nessas atividades uma forma de expressar sua personalidade.

Sua rotina na Vila é marcada por afeto e novas experiências. Maria participa de terapias, atividades e momentos de lazer, sempre com disposição para interagir. A maneira como enfrenta suas limitações e valoriza cada oportunidade tornou-se um exemplo de força e de alegria para as pessoas ao seu redor.

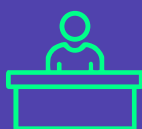


A história de Maria Inocência mostra como o cuidado pode transformar vidas. Sua trajetória também deixou marcas na equipe e nos pacientes da Vila São Cottolengo, que aprenderam com sua espontaneidade, sua alegria e sua capacidade de encontrar beleza nas pequenas coisas do dia a dia.



Na Vila São Cottolengo inúmeras formas de ajudar são possíveis:

Ajuda financeira, alimentos, produtos de higiene, bovinos, suínos, peixes, aves, móveis, eletrodomésticos, roupas e muito mais.



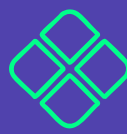
Recepção Central

Todos os dias
das 7h às 18h
(62) 3506-9256



Central de Doações

Segunda à sexta
7h às 17h
Sábados e domingos
8h às 16h
(62) 3506-9250



PIX

00.420.371.0001/22



Cofrinho do Bem

“Nada se perde, tudo se transforma: na Vila, tudo é aproveitado ou reaproveitado — e tudo pode ser doado.”

REVISTA

Santuário do Irmão



Faça sua doação

- ☑ 62 3506-9000
- 🌐 cottolengo.org.br
- ✉ cottolengo@cottolengo.org.br
- 📍 Av. Cel. Gabriel Alves de Carvalho,
163 Trindade - GO - 75.388-596
- © @vilasaocottolengo